







44.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLIMPICA DE COLUMBOFILIA

Em reunião de direção realizada no dia 11 de Maio de 2016 procedeu-se à apreciação das candidaturas apresentadas pelas Associações de Braga e Porto para a organização da 44.ª Exposição Nacional Pré-Olimpica de Columbofilia.

Vejamos de forma resumida as propostas de candidatura apresentadas por aquelas Associações:





PARCERIAS

 ACD BRAGA 		 ACD PORTO 	
C. M. FAFE	Institucional, Cultural Logística	C. M. Penafiel	Logística
Associação Empresarial	Comunicação, Fotografia Multimédia	Junta Freguesia Penafiel	Logística
FAFE TV	Comunicação, Divulgação Apresentação	Associação Empresarial	Logística
U.Col. Fafense	Apoio Logística	Museu Municipal Penafiel	Outra
-	-	Rádio Clube Penafiel	Outra
		Assembleia Penafidelense	Outra
		Soc. Col. Penafiel	Outra







FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

OBJETIVOS

 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Realizar um evento nacional o que não acontece á cerca de 30 anos.	Promoção e desenvolvimento da modalidade.
Promoção da modalidade no distrito.	
Contribuir para a descentralização de eventos com carácter nacional potenciando-os com inovações.	
Dar a conhecer as potencialidades da Associação Columbófila Distrito de Braga.	
Elevar o nível organizativo e participativo do evento.	





INICIATIVAS PARALELAS À EXPOSIÇÃO

 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Emissão de diretos e reportagens na FafeTV	Colocação de outdoors
Cobertura fotográfica e vídeo do evento.	Sensibilização de agrupamentos escolares
Transmissão em écran gigante no pavilhão	Exposição trabalhos artes plásticas alusivos à columbofilia pelos alunos do concelho
Entrevistas (escritas e vídeo).	Divulgação de flyers e cartazes a nível nacional
Concurso fotografia, pintura e desenho. Tema “o pombo-correio”. Destinatários: Escolas do concelho.	Exposição ornitológica e de aves ornamentais
Realização de um colóquio.	
Entrega de prémios com solenidade e emoção. Utilização meios multimédia.	
Envolvência das coletividades do concelho na organização do evento.	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017




CARACTERIZAÇÃO DA INFRA- ESTRUTURA DESPORTIVA

Espaços	 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Área de Exposição	1860 m ²	8.000 m ²
Auditório	-	350 Pessoas
Informática	41 m ²	24 m ² com opções maiores
Reunião juízes	41 m ²	Capacidade para 150 pessoas
Estacionamento (veículos)	780	+ de 1.000
WC	7	7

CUSTOS DA INFRAESTRUTURA DESPORTIVA

Custos	 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Infraestrutura	Gratuito	Gratuito

CLIMATIZAÇÃO

Tipo	 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Ar condicionado	Sim	Não
Sistema renovação do ar	Sim	Sim

SERVIÇO DE REFEIÇÕES

Refeições	 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
No Pavilhão	Sim	Sim



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

STANDS

Custos	 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Alugados	Sim	Não
Cedidos Graciosamente	Não	Sim

ALOJAMENTO

 ACD BRAGA 			 ACD PORTO 		
Designação	Nº Camas	Dist.	Designação	Nº Camas	Dist.
Confort Inn	60	1 Km	Penafiel Park Hotel & Spa	69	500mt
Residencial D. Manuel	29	1 Km	Pena Hotel	50	500mt
Residencial Fafense	35	1,5 Km			
Residencial S. Jorge	26	1,5 Km			
Turismo rural	93	5 km			





RESTAURAÇÃO

 ACD BRAGA 			 ACD PORTO 		
Restaurante	Dia	Capac.	Designação	Dia	Capac.
Girassol (Pav.)	6ª	150	Restaurante (Pav.)	6ª	120
Girassol (Pav.)	Sáb	150	Restaurante do pavilhão	Sáb Almoço	100
			Restaurante Típico (40 mt)		60
Casa do Gandiã	Gala	400	Penafiel Park Hotel & Spa	Gala	350
Girassol (Pav.)	Dom	150	Restaurante do pavilhão	Dom	100
			Restaurante Típico (40 mt)		60



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

ÁREA SOCIAL

 ACD BRAGA 	 ACD PORTO 
Visita guiada aos Museus do automóvel, da Imprensa e da Emigração.	Visita à Quinta da Aveleda com prova de vinhos.
Exposição de trajes do minho na área de exposição.	Visita ao santuário da N.S. da Piedade
Atuação de um Grupo folclórico, grupo de cavaquinhos e demonstração do jogo do pau.	-
Exposição de artesanato em palha	-
Promoção gastronómica (confraria da vitela)	-
Promoção doçaria regional	-
Visita Guiada sob o lema “Observação da Arquitetura dos Brasileiros”.	-

Após análise ao dossier de candidatura de cada uma das Associações deliberou a Direção que o coordenador da área de standard, senhor José Maria Gonçalves dos Santos e o diretor de serviços, Joaquim Lopes, se deslocassem aos locais propostos pela ACD Braga e ACD Porto com seguintes objetivos:

1. Aferir do apoio da autarquia à organização do evento;
2. Proceder à avaliação técnica da infraestrutura;
3. Verificar as condições de Alojamento.
4. Verificar as condições na área da restauração.

Na sequência desta deliberação foi efetuado um contato prévio com os Presidentes das Associações de Braga e Porto, respetivamente, José Luís Barros e Arnaldo Palmeira, a fim de estes agendarem para o dia 30 de Abril de 2015 a visita dos elementos federativos e o contato com os autarcas.



CONCLUSÕES DA VISITA TÉCNICA:

- Quer em Fafe, quer em Penafiel existem ótimas condições infraestruturais para que a Exposição Nacional seja um sucesso.
- A oferta hoteleira é suficiente e diversificada em ambos os locais.
- Existe uma forte motivação de ambas as Associações para a realização do evento.
- Existe empenhamento e interesse das autarquias na realização do evento.
- Existe uma excelente articulação entre os dirigentes associativos, os autarcas e as “forças vivas” de ambas as regiões.

Assim, em 25 de Maio de 2016 foi comunicada a ambas as Associações o teor da decisão da Direção, que ora se reproduz:

“ Ex.mos Senhores

Analisadas as candidaturas apresentadas pela ACD Porto e ACD Braga para a organização da Exposição Nacional 2017, verificou-se que ambas reuniam fortes argumentos para a atribuição da organização deste evento. Assim, cabe-nos destacar, entre outros, os seguintes aspetos:

No plano das infraestruturas desportivas

Do ponto de vista da conceção e modelo arquitetónico os pavilhões propostos por ambas as Associações, embora completamente distintos, reuniam inquestionavelmente as condições necessárias e suficientes para a realização do evento.

No plano das infraestruturas hoteleiras

Ambas as candidaturas ofereceram um leque alargado de opções, propondo um hotel oficial, com capacidade de resposta para as necessidades do evento, situado num raio de grande proximidade em relação ao Pavilhão.

No plano da envolvimento da autarquia e outras forças vivas da região

Foi, igualmente, notório que ambas as candidaturas mereceram e alcançaram o interesse das respetivas autarquias, associações empresariais, meios de comunicação social e outras entidades loco-regionais, aliás devidamente expresso por alguns dos apoios protocolizados, bem como por declarações de interesse e de compromisso juntas aos respetivos processos de candidatura.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

No plano social

Quer a ACD Porto, quer a ACD Braga propunham programas de inegável interesse lúdico e cultural, bastante apelativos e diversificados.

No plano da divulgação e promoção da modalidade

Ambas as associações apontaram um conjunto de iniciativas (algumas delas comuns) bastante pertinentes em que o evento seria a “pedra de toque” para a divulgação da modalidade, propondo para tanto um conjunto de ações a desenvolver em torno das temáticas “pombo-correio” e “cumbófilia”. O público-alvo destas ações era diferenciado, percorrendo segmentos mais específicos como jovens de idade escolar, até outras, em que o principal objetivo se centrava em levar a cumbófilia à cidade e ao cidadão comum, ultrapassando o estrito círculo do mundo cumbófilo.

No plano da inovação

A ACD Porto propôs, entre outros aspetos, a realização de uma exposição paralela de aves ornamentais, facto que poderia potenciar o número de visitantes e trazer um público novo e diferente à Exposição Nacional.

A ACD Braga privilegiou, entre outras, propostas inovadoras quanto à utilização de meios multimédia no decurso das várias fases da Exposição.

Tais factos foram verificados, in loco, pela visita técnica efetuada pela equipa federativa a ambos os locais. Por tudo quanto já foi descrito, percebe-se da consistência e qualidade de ambas as candidaturas.

A Direção da Federação analisou e ponderou não só estes aspetos mais particulares de cada um dos projetos, mas acima de tudo, os eventuais fatores de diferenciação que conduzissem a uma decisão criteriosa e isenta sobre qual das candidaturas mereceria a atribuição da organização do evento.

Como é do conhecimento geral após décadas de itinerância das Exposições Nacionais, percorrendo o país de “lés a lés”, nenhuma Associação mostrou interesse em apresentar a candidatura para a organização da Exposição Nacional de 2012.

Neste contexto a Federação, como era sua obrigação, tomou mãos à obra e organizou a exposição nacional, sediando-a nas Caldas da Rainha. Esta situação perdurou até ao ano de 2015.

A utilização do mesmo espaço, forçado pelas circunstâncias já enunciadas, trouxe uma maior rentabilização dos meios e agilização organizacional, proporcionada pela criação de rotinas de trabalho, mas, todos reconhecemos, que algo se perdia com a centralização da Exposição Nacional num único local, nomeadamente:



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

- A oportunidade de levar um grande evento columbófilo e de fomentar e propagandar a modalidade em diferentes regiões do país;

e

- A capacidade de mobilização em termos de visitantes face à sucessiva repetição do local de organização.

A descentralização da organização das exposições nacionais impunha-se, mas, para tanto, era necessário que as Associações retomassem o interesse na sua organização. Foi neste contexto que a Federação acolheu com grande satisfação o interesse da ACD Évora em organizar, em Reguengos de Monsaraz, a Exposição Nacional de 2016. A concretização deste interesse da ACD Évora veio demonstrar o que pensávamos: havia uma clara apetência dos columbófilos para visitar novas cidades, novos conceitos de organização, associando a parte lúdica ao interesse desportivo.

Por outro lado, a Exposição Nacional é, inquestionavelmente, um fator de grande importância para a divulgação e promoção da modalidade, tornando-se, simultaneamente, um instrumento agregador e mobilizador das estruturas associativas loco regionais.

Analisando o passado recente verificamos que, nos últimos anos, a ACD Porto organizou várias exposições nacionais, facto que desde logo releva a dinâmica e o interesse dos seus dirigentes, senão vejamos:

- 1997 e 2003: No Pavilhão Rosa Mota – Porto
- 2005: No Edifício da Alfândega – Porto
- 2010: No Pavilhão Multiusos – Gondomar
- As Olimpíadas de 2005 realizaram-se igualmente no Porto com a colaboração da ACD Porto.

Em contra ponto, a ACD Braga organizou uma única vez a Exposição Nacional, a décima quarta edição, em Guimarães, no longínquo ano de 1987.

Considerando e reconhecendo o mérito de ambas as candidaturas e a capacidade e competência de ambas as estruturas associativas e seus dirigentes, a Direção da FPC não pôde ignorar as múltiplas e recentes organizações levadas a cabo pela ACD Porto, pelo que, sendo coerente com o princípio da descentralização dos grandes eventos columbófilos pelas diversas regiões do país, deliberou atribuir a organização da 44ª Exposição Nacional, a realizar em Janeiro de 2017, à ACD Braga.

Não queremos, neste momento, deixar de felicitar a ACD Porto e os seus dirigentes pela determinação, empenho e qualidade que colocaram neste processo de candidatura, estando certos que Penafiel e as suas gentes, honrariam os seus pergaminhos, oferecendo um grande evento ao país columbófilo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Terminamos esta comunicação dirigindo uma palavra final à ACD Braga.

A vitória desta candidatura perante uma forte oponente como foi a candidatura da ACD Porto não deixa de constituir um sublinhar da responsabilidade que, a partir de agora, vos cabe. A criatividade aliada à capacidade de trabalho, organização e espírito de iniciativa que sempre têm demonstrado serão fundamentais para transformarem este projeto e este enorme desafio numa jornada de grande sucesso para a columbofilia nacional.

Da parte da Federação poderão contar, a exemplo do que tem sucedido com todos os anteriores organizadores, com o nosso apoio e experiência adquirida.

Com os melhores cumprimentos

A Direção da FPC"

A Exposição nacional contou com um número de visitantes superior ao registado em anos anteriores. Paralelamente à parte desportiva decorreu uma mostra comercial com stands representativos de inúmeras empresas nacionais e estrangeiras ligadas ao setor e / ou às principais atividades económicas da região.

Condições de participação:

A classe de **Standard** dividiu-se nas seguintes categorias:

Categoria Olímpica

Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância	Machos - 2500 km	Fêmeas - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2015	

Os cinco primeiros machos e fêmeas na categoria Olímpica integraram a Seleção Nacional que representou Portugal na 35.^a Olimpíada Columbófila, que teve lugar em Bruxelas, Bélgica, de 25 a 29 de Janeiro de 2017.

Categoria Livre – Machos e Fêmeas

Exigiu-se, no mínimo, duas classificações obtidas no período de referência ou uma classificação caso os pombos tivessem anilhas de 2015.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas

Exigia-se que fossem portadores de Anilha Oficial de 2016.



A classe de Sport dividiu-se nas seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2015 e 2016)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2016						
F	Borrachos (Anilhas 2015)	+ 100 km	3	250	20	300
G	Yearlings (Anilhas 2014)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800

Aos pombos concorrentes aplicaram-se as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G e H – Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1.000}{NP \text{ (max. 5000)}}$$

- Categoria E – Maratona

$$PF = \frac{C \times 1.000}{NP \text{ (sem limite)}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
PP = Pombos Participantes

Tiveram acesso à 44.ª Exposição Nacional os cinco melhores pombos apurados em cada uma das oito categorias nas Exposições Distritais.



O mesmo pombo só pôde participar numa só categoria.

Na classe de sport, os três primeiros classificados, em cada uma das oito categorias em disputa, integraram a Selecção Nacional que representou Portugal na 35.ª Olimpíada Columbófila.

O programa da Exposição continha inúmeros focos de interesse.


7 E 8 JANEIRO 2017

44ª Exposição Nacional e Pré - Olímpica de Columbofilia



PAVILHÃO MULTIUSOS DE FAFE

PROGRAMA

DIA 7 SÁBADO

- 09:00 Abertura da Exposição e Recepção de Juizes Classificadores
- 09:15 Início da classificação
- 10:45 Recepção das entidades oficiais
- 11:00 Cerimónia protocolar de abertura oficial do certame
- Largada simbólica de pombos-correio pela União columbófila Fafense
- Peça de teatro "Fafe dos Brasileiros" pelo Grupo Nun'alvares
- Intervenção Grupo de cavaquinhos da associação ARCO
- 13:00 Almoço no restaurante do Pavilhão
- 15:00 Entrega dos Troféus "Mérito e Carreira" / FPC
- 16:00 Demonstração de "Jogo do Pau" pelo grupo da associação recreativa de Cepães
- 16:20 Colóquio:
"Métodos de jogo e preparação dos pombos de meio-fundo, fundo e grande fundo"
- Palestrantes: Sebastian Casaert, Joost De Smeyster e Pedro Almeida (Equipa "Sol Nascente")
- Moderador: Dr. David Barros Madeira
- Local: (Pavilhão)
- 18:00 Atuação do rancho folclórico de Fafe
- 19:00 Encerramento da exposição
- 20:30 Jantar de Amizade

DIA 8 DOMINGO

- 09:00 Abertura da exposição
- 09:30 Visita Turística
- 10:00 Entrega de Prémios dos Campeonatos Nacionais e Provas Nacionais de Fundo 2016
- 13:00 Almoço restaurante do Pavilhão
- 15:00 Entrega de Prémios dos concursos de Fotografia, Escrita e Desenho
- 15:30 Entrega de Prémios 44ª Exposição Nacional e Pré-Olimpica (Pavilhão)
- 17:00 Encerramento da 44ª Exposição Nacional e Pré-Olimpica de Columbofilia



ORGANIZAÇÃO:  APOIO INSTITUCIONAL:  PARCEIROS:  MEDIA PARTNER: 



A Exposição abriu ao público dia 7 de Janeiro, sábado, pelas 9h00. Desde esse momento o Pavilhão Multiusos de Fafe foi literalmente inundado por um mar de visitantes. Os juízes classificadores iniciaram a sua ação pouco depois da abertura ao público.

Às 10h45 os dirigentes da F.P.C. e da ACD Braga receberam os primeiros convidados para a Cerimónia protocolar de abertura oficial do certame.

A cerimónia de inauguração oficial foi presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. João Paulo Rebelo. Contou ainda com a presença de várias individualidades, nomeadamente, o Dr. António Rolando da Silva em representação do Presidente do IPDJ, o Presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Dr. Carlos Cardoso, o representante do Comité Olímpico de Portugal, o Diretor Geral da DGAV, Prof. Dr. Fernando Bernardo, o Presidente da C. M. de Fafe, Dr. Raúl Cunha, em representação do Grupo Parlamentar do PSD o Deputado Jorge Paulo Oliveira, em representação do Grupo Parlamentar do Partido "Os verdes", Mariana Silva, membro do Conselho Nacional do Partido Ecologista "Os Verdes" e em representação do Grupo Parlamentar do PCP, Américo Castro, membro da Comissão Concelhia do PCP de Fafe e o Presidente da Federação Columbófila Internacional, Dr. José Tereso.

No âmbito da cerimónia de abertura oficial decorreram várias ações das quais destacamos:

- ✚ Uma largada simbólica com cerca de mil pombos a cargo da União Columbófila Fafense.
- ✚ A dramatização de um excerto da peça "Fafe dos brasileiros" pelo Grupo Nun'Alvares.
- ✚ Uma atuação do Grupo de cavaquinhos da associação ARCO.
- ✚ As intervenções do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, do Diretor Geral da DGAV, do Presidente da C. M. de Fafe, dos Presidentes da ACD Braga e FPC e FCI.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Durante a tarde de sábado, logo após o almoço, teve lugar a cerimónia de entrega dos troféus “Mérito e Carreira”, homenagem aos columbófilos designados pelas Associações Distritais e FPC que se distinguiram por um percurso de vida dedicado à columbofilia.

Troféu “Mérito e Carreira” – Lista Homenageados 2017

Associação	Nome do Homenageado
 Aveiro	Manuel Santos Soares e Maria Luzia Soares
 Beja	António Moisés Sardinha
 Braga	Manuel Azevedo Araújo
 Coimbra	José António Nunes Marques
 Évora	Alfredo Maria Batista Latas
 Faro	Não nomearam ninguém
 Leiria	Ana Paula Costa Pereiro
 Lisboa	Não nomearam ninguém
 Portalegre	Não nomearam ninguém
 Porto	António Augusto Soares Silva Gomes
 Santarém	Manuel da Silva Ideia
 Setúbal	Manuel Milheiras Cortiço
 Viana do Castelo	José Domingos M Manso Gigante
 Viseu	Armando Simião Sousa Ribeiro
 FPC	Artur José Vidal Pinto



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Apresentam-se de seguida as fotos da entrega dos troféus aos homenageados presentes.



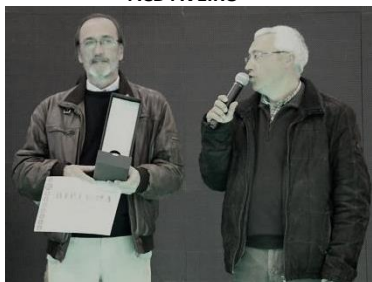
ACD AVEIRO



ACD BRAGA



ACD COIMBRA



ACD ÉVORA



ACD PORTO



ACD SANTARÉM



ACD SETÚBAL



ACD VIANA CASTELO



ACD VISEU

A Federação Portuguesa de Columbofilia aproveitou ainda este momento para homenagear as seguintes personalidades:

Nome	Justificação
A. Capela da Costa	Jubilação da atividade de juiz classificador
J. Oliveira Vieira	
Valdemar Oliveira	Um dos pioneiros no comércio de produtos e medicamentos para os pombos-correio. Pelo apoio ao movimento associativo columbófilo:



Entrega do Prémio Mérito e Carreira – Artur Vidal Pinto

Artur Vidal Pinto, nascido a 11 de Novembro de 1946, iniciou-se na columbofilia como praticante com 14 anos, decorria o ano de 1960. Como columbófilo praticou a modalidade no Centro Columbófilo Harmonia de Perafita e na União Columbófila e Recreativa Areosa-Maia, coletividades em que também se destaca ao nível do dirigismo. Neste plano assumiu também responsabilidades diretivas na direção da Associação Columbófila do Distrito do Porto e na Federação Portuguesa de Columbofilia.

Vidal Pinto, além de continuar a praticar a modalidade, tem dado, ao longo dos anos, inúmeros e importantes contributos para o seu desenvolvimento. De salientar que sempre que lhe foi solicitado apoio para ações desenvolvidas pela Federação, nunca regateou e ofereceu a sua colaboração sem esperar qualquer tipo de protagonismo.

No plano organizativo foi responsável, entre outros, pela introdução de processos ágeis e simplificadores para a modalidade, nomeadamente:

A leitura ótica nos títulos de propriedade através da introdução de códigos de barras.

Utilização do GPS no levantamento e referenciação de coordenadas dos locais de solta e dos pombais.

O estudo e trabalho efetuado na área da constatação eletrónica.

Programa de Contabilidade para as coletividades.

A participação na conceção do Portal de Classificações.

Enquanto dirigente federativo destacou-se na conceção e organização da 29ª Olimpíada de Columbofilia, realizada na cidade do Porto, em 2005.

Dinamizou, no quadro da Federação, a realização das Jornadas Nacionais de Columbofilia, onde sempre interveio, com grande criatividade, qualidade e relevância.

Artur Vidal Pinto, participou, ainda, de forma ativa e relevante, nalgumas das principais revisões do Regulamento Desportivo Nacional, bem como na adaptação dos Estatutos Federativos ao Regime Jurídico das Federações Desportivas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Destacamos igualmente a colaboração na organização da 39ª Exposição Nacional, realizada nas Caldas da Rainha em 2012.

O Prémio Mérito e Carreira, que lhe foi atribuído, pretendeu não só reconhecer a extraordinária dedicação do homenageado à modalidade, nas diversas áreas de intervenção, mas, acima de tudo, agradecer a Artur Vidal Pinto a disponibilidade que demonstrou, e continua a demonstrar para, em equipa, encontrar novas soluções e caminhos que visam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da nossa modalidade.

A terminar este momento de Homenagens o Presidente da FPC, José Luís Jacinto, agraciou o Dr. José Tereso, com a medalha dourada com colar da Federação Portuguesa de Columbofilia.

Numa breve intervenção o atual Presidente da FPC justificou esta atribuição pelo seu desempenho nos órgãos sociais da FPC, especialmente enquanto Presidente (1996 - 2013) e pelo reconhecimento e prestígio que aportou para a columbofilia nacional e para o País enquanto presidente da FCI (2005 – 2017).





HOMENAGENS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA



Eng. Capela da Costa



Joaquim Oliveira Vieira



Valdemar de Oliveira



Artur Vidal Pinto



Dr. José Tereso



Logo de seguida uma “trupe” da Associação recreativa de Cepães fez uma demonstração do “jogo do pau”.

Durante a tarde ainda houve oportunidade para participar no colóquio “Métodos de Jogo e Preparação dos Pombos de Meio-Fundo, Fundo e Grande Fundo”.

Os palestrantes convidados foram os columbófilos belgas Sebastian Casaert e Joost de Smeyter e o português Pedro Almeida da equipa “Sol Nascente”.

Antes do encerramento ainda houve ensejo para disfrutar da atuação do Rancho Folclórico de Fafe.

À noite o jantar de Gala decorreu na Casa do Gandiã.

A ACD Braga aproveitou o momento para entregar algumas ofertas às entidades presentes e, em conjunto com o Presidente da FPC, proceder à passagem de testemunho ao Presidente da ACD Faro, entidade responsável pela organização da 45ª Exposição Nacional.

O Domingo foi marcado pela entrega de prémios dos campeonatos e provas de fundo nacionais e pela entrega de prémios da 44ª Exposição Nacional e Pré-olímpica de Columbofilia.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

CLASSIFICAÇÕES - CLASSE STANDARD

CATEGORIA OLIMPICA MACHOS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	2079912/12	ANTONIO JORGE MARTINS SANTOS	AVEIRO	92,583
2	2016798/12	FAMILIA NASCIMENTO PEDRO	SANTARÉM	92,417
3	2274232/12	AGOSTINHO, SANTOS & SARAIVA	LISBOA	92,417
4	2561525/12	FAMILIA NASCIMENTO PEDRO	SANTARÉM	92,333
5	3237055/13	VITOR MANUEL BRAZ GONCALVES	LISBOA	92,167

CATEGORIA OLIMPICA FÊMEAS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	3006849/13	FAMILIA NASCIMENTO PEDRO	SANTAREM	93,083
2	686063/10	JOAQUIM MANUEL DORROPIO SERRA	ÉVORA	92,667
3	3006850/13	FAMILIA NASCIMENTO PEDRO	SANTAREM	92,667
4	2394571/12	JOSE DANIEL LOPES SANTOS	FARO	92,583
5	3246833/13	FRANCISCO CAPITÃO VERISSIMO	LISBOA	92,583

CATEGORIA LIVRES MACHOS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	3246604/13	VITOR MANUEL BRAZ GONCALVES	LISBOA	92,500
2	5280002/12	GRILLO & GONCALVES	LISBOA	92,500
3	2460264/12	DIAMANTINO LOPES CARREIRA	LEIRIA	92,417
4	3132102/13	ABEL JOSE RAMOS SANTOS	BEJA	92,417
5	2394553/12	JOSE DANIEL LOPES SANTOS	FARO	92,333

CATEGORIA LIVRE FÊMEAS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	4381225/14	JOSE DANIEL LOPES SANTOS	FARO	92,917
2	3100232/13	ARMANDO MESSIAS COUTINHO SILVA	AVEIRO	92,833
3	5384300/15	JOAO CARLOS CONTENTE SANTOS	LEIRIA	92,583
4	4416358/14	JOAQUIM MANUEL DORROPIO SERRA	ÉVORA	92,583
5	3308051/13	CASA VICENTE	V. CASTELO	92,333

CATEGORIA BORRACHOS MACHOS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	6398126/16	ASAS DE ESTREMOZ "ST"	ÉVORA	92,833
2	6398126/16	JOSE AGOSTINHO P S GONCALVES	BRAGA	92,833
3	6423453/16	JOAQUIM MANUEL FIGUEIREDO	SANTARÉM	92,833
4	6437466/16	TEIXEIRA & MONTEIRO	SANTAREM	92,833
5	6254007/16	TIAGO CUSTÓDIO SOUSA DÓRIA	LEIRIA	92,833

CATEGORIA BORRACHOS FÊMEAS				
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PONTOS
1	6437464/16	TEIXEIRA & MONTEIRO	SANTAREM	93,083
2	6423442/16	FAMILIA FIGUEIREDO	SANTAREM	92,667
3	6423384/16	ANTONIO FRANCISCO CAEIRO ROSA	SANTAREM	92,583
4	6436938/16	TEIXEIRA & MONTEIRO	SANTAREM	92,500
5	6398243/16	JOÃO GENTIL BRANCO TAVARES / C	ÉVORA	92,417



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Classificações - Classe Sport

CATEGORIA A - VELOCIDADE					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF
1	3102028/13	CAMPOS & FLANDERS COLLECTION	AVEIRO	10	12,8000
2	3480611/13	JOSÉ MANUEL PESTANA LAMPREIA	BEJA	10	17,0386
3	2098289/12	CAMPOS & FLANDERS COLLECTION	AVEIRO	10	18,0489
4	4195736/14	JOSÉ MANUEL GONÇALVES COSTA	PORTO	10	20,3358
5	3102005/13	CAMPOS & FLANDERS COLLECTION	AVEIRO	10	20,7841
CATEGORIA B - MEIO FUNDO					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF
1	4165989/14	PEDRO SIMAO D T RODRIGUES	PORTO	8	28,5129
2	3102102/13	ANTÓNIO NUNES ESTEVES	AVEIRO	8	30,7932
3	3063063/13	IRMÃOS FELISBERTOS	AVEIRO	8	34,3828
4	3063791/13	VALDEMAR GOMES OLIVEIRA	AVEIRO	8	36,7710
5	3410709/13	DANIEL SILVA MOREIRA	PORTO	8	45,6742
CATEGORIA C - FUNDO					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF
1	3330153/13	MARTINHO & VASCO	LEIRIA	6	46,7038
2	3132930/13	JOSÉ TOMAZ PIÇARRA AMEIXA	BEJA	6	52,2338
3	3132505/13	BRUNO MIGUEL G. HELENA	BEJA	6	54,4245
4	2196609/12	ALFREDO VIDAL C. BRITO	PORTO	6	66,3613
5	3489743/13	ALEXANDRE & f. GALEGO	SETÚBAL	6	66,8362
CATEGORIA D - ABSOLUTA					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF
1	3475334/13	SILVIO MANUEL DOMIGUES VILAR	AVEIRO	11	27,0684
2	3381598/13	JOAQUIM AUGUSTO N. MOURA	PORTO	11	37,8189
3	3426129/13	RAFAEL TEIXEIRA LEAL	PORTO	11	64,7914
4	3293913/13	SOL NASCENTE	SETÚBAL	11	65,3877
5	3064218/13	ANTÓNIO FERNANDO O. M. SANTOS.	AVEIRO	11	73,1600
CATEGORIA E - MARATONA					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF.
1	3209791/13	JÚLIO & MARTINS	BEJA	4	57,0073
2	3133663/13	PAPO CHEIO	FARO	4	82,0983
3	2516221/12	JOAQUIM DOMINGOS G. FERREIRA	AVEIRO	4	87,0878
4	3036509/13	ANA MARIA N. S. AGUILAR RISCA	PORTO	4	92,7672
5	2483447/12	SOL NASCENTE	SETÚBAL	4	97,7542
CATEGORIA F YERARLINGS					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF.
1	5291673/15	PAULO JORGE C. MONTEIRO	LISBOA	5	9,4872
2	5504155/15	SPORTING PIGEONS TEAM	LISBOA	5	9,8726
3	5107604/15	VALDEMAR MOREIRA COELHO	PORTO	5	17,2325
4	5494001/15	DIOGO MANUEL COSTA PINTO	AVEIRO	5	21,3830
5	5162593/15	AUGUSTO & DANIELA	PORTO	5	23,7697



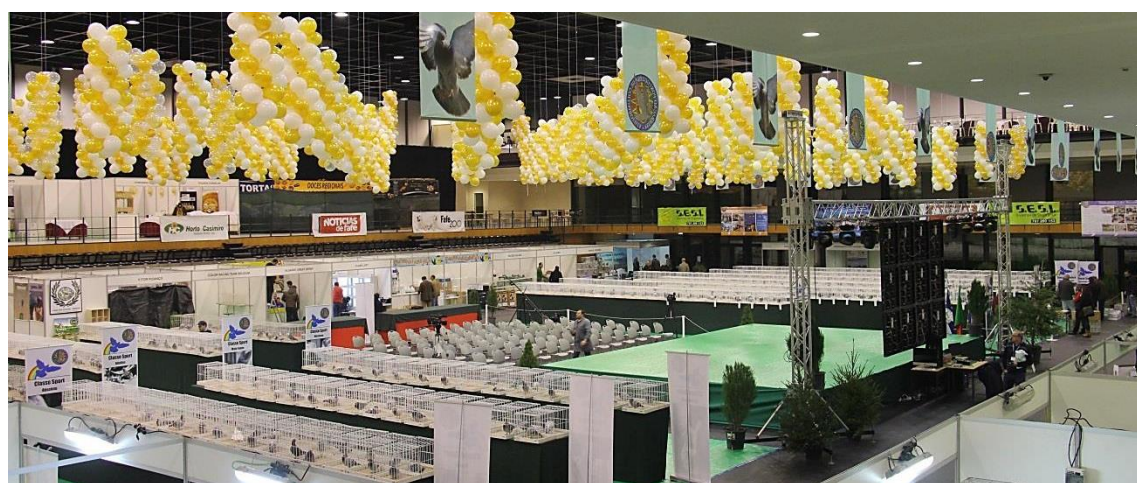
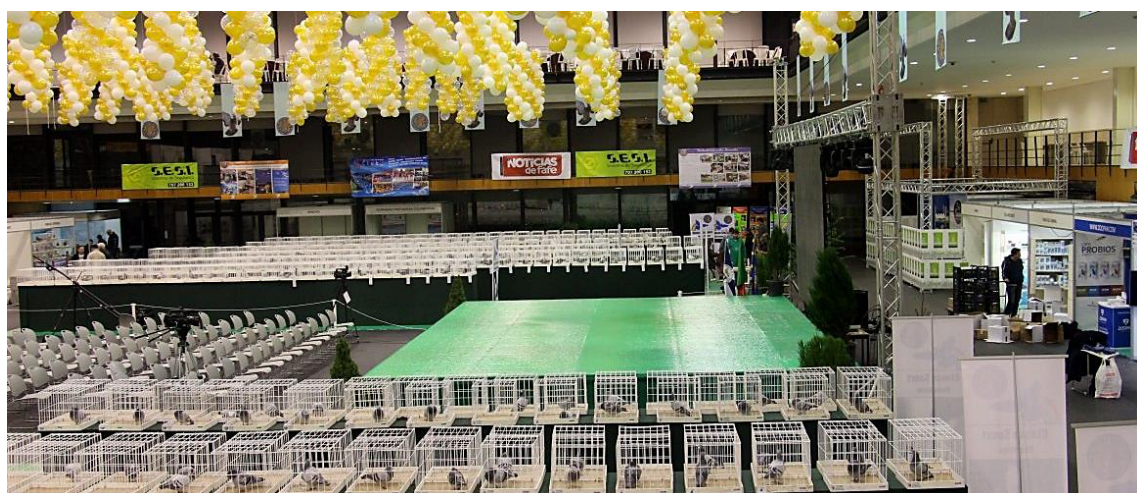
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

CATEGORIA H - ADULTOS					
CLASS.	ANILHA	PROPRIETÁRIO	ASSOCIAÇÃO	PROVAS	COEF.
1	3101208/13	PAULO & PAULO	AVEIRO	6	17,0978
2	3214780/13	MARCO ANTÓNIO C. F. GASPAR	AVEIRO	6	34,000
3	2097195/12	ABÍLIO TEIXEIRA SOUSA	AVEIRO	6	35,1334
4	4166112/14	IRMÃOS MOREIRA	PORTO	6	39,0838
5	3449062/13	ANTÓNIO FERNANDO T. SANTOS	PORTO	6	46,5694

JUÍZES CLASSIFICADORES	
	ANTÓNIO MANUEL C COSTA
	ARTUR MANUEL C S GOMES
	FERNANDO JOSÉ M SÁ PEREIRA
	FERNANDO PEDRO MADEIRA
	HENRIQUE JOÃO RODRIGUES
	JOÃO MANUEL S VENTURA
	JOAQUIM MANUEL FIGUEIREDO
	JOSÉ ANÍBAL FERREIRA MARTINS
	JOSÉ ANTÓNIO PAIXÃO D PLICAS
	JOSÉ CARLOS SANTOS VÍTOR
	JOSÉ DANIEL LOPES SANTOS
	JOSÉ MANUEL ALVES R ARAÚJO
	LUÍS SERAFIM BAPTISTA SILVA
	LUSITANO SILVA F ESPINHAL
	MANUEL MARQUES N SANTOS
	NUNO MIGUEL CASCÃO OLIVEIRA
	PEDRO JORGE MARQUES SILVA
	ROMEU GASPAR O ESTARREJA
	RUI MANUEL EMÍDIO
	TIAGO CUSTÓDIO SOUSA DÓRIA



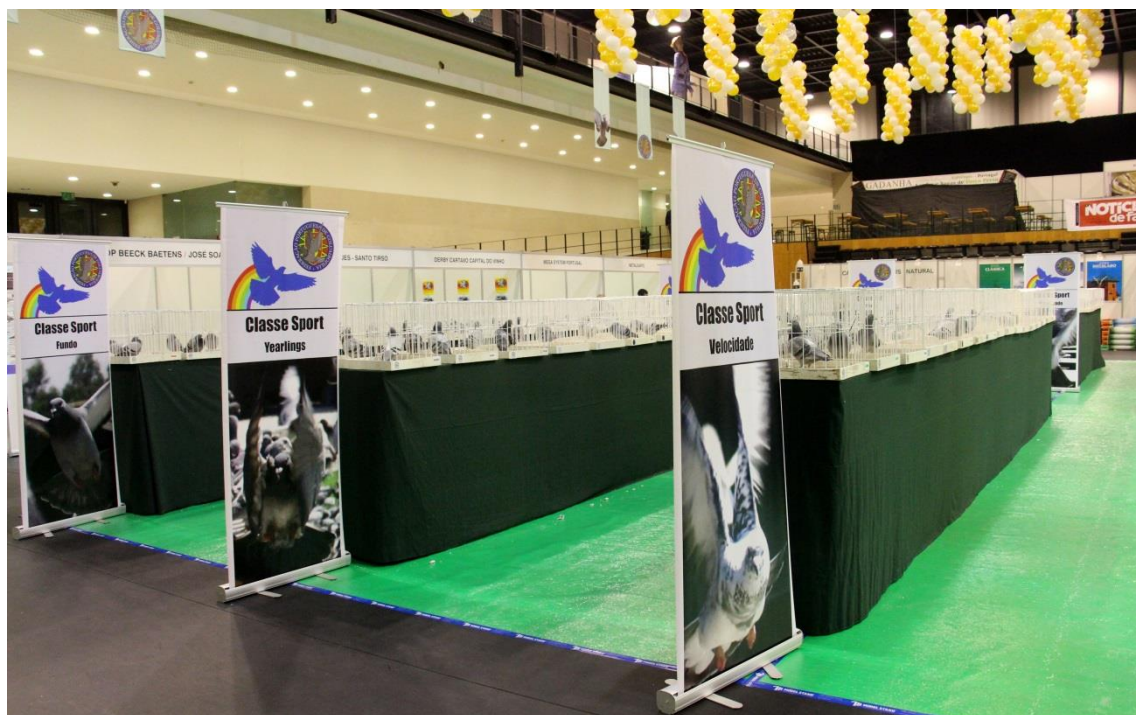
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017







FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

